

**Safra Mundial de Milho 2017/18 - 5º Levantamento do USDA**

**Produção:** A previsão para a produção mundial da safra de milho 2017/18 foi reduzida em 840 mil toneladas em relação ao quarto levantamento, totalizando 1,03 bilhão de toneladas. Em relação à safra 2016/17, projeta-se uma queda de 39 milhões de toneladas.

**Consumo/Estoque:** O volume estimado para o consumo também foi reduzido neste levantamento, passando de 1,061 bilhão de toneladas para 1,057 bilhão de toneladas. Ainda assim, corresponde a um recorde. Já os estoques mundiais do cereal foram elevados em 1,6 milhão de toneladas na comparação mensal, estimados em 202,5 milhões de toneladas.

**Exportações:** Os embarques foram ligeiramente reduzidos entre o quarto e quinto levantamento (-1,0%), estimados em 150,6 milhões de toneladas.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	384,8	360,3	-24,5	-6,4%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
<b>Brasil</b>	<b>98,5</b>	<b>95,0</b>	<b>-3,5</b>	<b>-3,6%</b>
U.E.28	61,3	59,4	-1,9	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>307,1</i>	<i>302,9</i>	<i>-4,2</i>	<i>-1,4%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.071,2</b>	<b>1.032,6</b>	<b>-38,6</b>	<b>-3,6%</b>

❖ A produção da China (215 milhões de toneladas) e do Brasil (95 milhões de toneladas) não foram alteradas em relação a agosto. Ambos os países devem colher safras menores em comparação a 2016/17.

❖ Para os EUA, o USDA manteve inalterada a expectativa de área plantada e elevou a produtividade média das lavouras de milho no país, contrariando novamente o mercado, que esperava uma redução entre agosto e setembro. Com isso, a oferta nacional do cereal passou para 360,3 milhões de toneladas no atual relatório.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	58,3	47,0	-11,3	-19,4%
<b>Brasil</b>	<b>36,0</b>	<b>34,0</b>	<b>-2,0</b>	<b>-5,6%</b>
Argentina	27,5	28,5	1,0	3,6%
Ucrânia	21,5	22,0	0,5	2,3%
<i>Demais</i>	<i>22,0</i>	<i>19,1</i>	<i>-2,9</i>	<i>-13,1%</i>
<b>Mundo</b>	<b>165,3</b>	<b>150,6</b>	<b>-14,7</b>	<b>-8,9%</b>

❖ O USDA não altera as estimativas de exportação do Brasil (34,0 milhões de toneladas) e da Argentina (28,5 milhões de toneladas) desde maio de 2017.

❖ Os embarques dos EUA ficaram inalterados na comparação mensal, projetados em 47,0 milhões de toneladas. Esse resultado representa uma queda de 19,4% sobre 2016/17.

❖ Já para a Ucrânia, a previsão passou de 21,5 para 22,0 milhões de toneladas entre agosto e setembro, volume 2,3% maior que o da safra anterior.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
EUA	312,3	315,0	2,7	0,9%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	73,5	74,5	1,0	1,4%
<b>Brasil</b>	<b>60,5</b>	<b>61,5</b>	<b>1,0</b>	<b>1,7%</b>
<i>Demais</i>	<i>350,8</i>	<i>368,2</i>	<i>17,3</i>	<i>4,9%</i>
<b>Mundo</b>	<b>1.029,1</b>	<b>1.057,1</b>	<b>28,0</b>	<b>2,7%</b>

❖ O consumo dos EUA foi revisado e passou de 316,2 milhões de toneladas para 315,0 milhões de toneladas. Embora menor na comparação mensal, o volume para a safra 2017/18 segue sendo recorde.

❖ Para a China, o órgão mantém inalterada a estimativa para o consumo do país desde maio de 2017. O volume projetado de 238 milhões de toneladas é recorde. Já a U.E.28 registrou um recuo de 0,5 pontos percentuais na passagem de agosto para setembro, totalizando 74,5 milhões de toneladas.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	101,3	81,3	-20,0	-19,8%
EUA	59,7	59,3	-0,4	-0,7%
<b>Brasil</b>	<b>9,3</b>	<b>9,1</b>	<b>-0,2</b>	<b>-2,2%</b>
México	6,5	6,3	-0,2	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>50,3</i>	<i>46,6</i>	<i>-3,7</i>	<i>-7,3%</i>
<b>Mundo</b>	<b>227,0</b>	<b>202,5</b>	<b>-24,5</b>	<b>-10,8%</b>

❖ Os estoques chineses ficaram inalterados entre o quarto e o quinto levantamento, previstos em 81,3 milhões de toneladas. Para o Brasil, nesse mesmo período, o USDA reduziu a expectativa de estoques finais do país, passando de 10,1 para 9,1 milhões de toneladas.

❖ Os estoques dos EUA foram elevados em 2,3% entre agosto e setembro, atingindo 59,3 milhões de toneladas projetados para 2017/18. No entanto, na comparação com a safra 2016/17, o volume ainda é menor.